

LUX JORNAL O Estado do Paraná – Curitiba - PR Publicado: 05/10/2000	190		
			1 329

Tropas militares em São Félix do Xingu

São Félix do Xingu (AE) - Cerca de 400 homens do Exército ocuparam ontem as ruas, o Fórum e os prédios públicos de São Félix do Xingu, no Sul do Pará, onde grupos políticos rivais e 150 índios caiapós, armados de espingardas, flechas e bordunas protestam contra e a favor, respectivamente, da manutenção da apuração que reelegeu o prefeito Antônio Levindo (PTB). Um homem ainda não-identificado foi morto a tiros quando festejava, com provocações, a vitória de Levindo.

O resultado das 61 urnas eletrônicas do município foi anulado anteontem pelo juiz Francisco Deliane e Silva. Opositores do prefeito ligados ao candidato derrotado, Denimar Rodrigues (PMDB), acusam Levindo de fraude eleitoral para se reeleger. O juiz viajou para Belém e se reuniu ontem pela manhã com a presidente do TRE, Yvonne Santiago Marinho, a quem comunicou a decisão de anular a eleição.

O advogado Inocêncio Mártires Coelho Júnior, defensor de Rodrigues, informou que o juiz invalidou a eleição não por suspeitar de fraude, mas por acatar recurso do candidato a vereador Anderson Alves de Souza (PMDB), mais conhecido como "Palito". Ele foi alijado do pleito porque os dados eleitorais dele não foram inseridos na urna eletrônica.

Rodrigues disse que Levindo montou um esquema de compra de votos, ameaças contra eleitores e todo tipo de pressão para se manter no poder. "Ele não respeitou a população e, com isso, provocou revolta." Vereadores ligados ao prefeito rebatem as declarações do candidato opositor. O prefeito não foi localizado hoje em São Félix do Xingu, mas os partidários dele informaram que ele estava na cidade. "Ele está com medo de ser assassinado pelos índios caiapós, que prometeram matá-lo se o TRE derrubar a anulação do pleito decretada pelo juiz da comarca", disse um funcionário da Prefeitura.